



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Pulmonar Primário: Relato De Caso

Autores: KAROLINA NOGUEIRA MOURA (HRL- DF), FERNANDA RAMOS MARTINS (HRL- DF), MARCO ANTONIO ANDRADE NINA (UPA- FORMOSA-GO)

Resumo: RESUMO INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVA: Abscesso pulmonar primário é uma complicação incomum em crianças. Quando não diagnosticado e tratado de forma correta condiciona morbimortalidade significativa. Desta forma, ressalta-se a importância de uma condução diagnóstica apropriada, com intervenção precoce. OBJETIVOS: Relatar um caso de abscesso pulmonar primário em lactente e a conduta terapêutica adotada. RELATO DE CASO: Lactente, previamente hígida, admitida em enfermaria pediátrica com pneumonia lobar apical direita, leucocitose e neutrofilia. Optado por iniciar ceftriaxona e devido manutenção da febre após 72 horas de antibioticoterapia foi associado oxacilina ao esquema terapêutico. Em raio x de tórax observado imagem circular, radiopaca, com radio transparência central de aproximadamente 3 x 3 cm, correspondente ao abscesso. Evoluiu com manutenção da febre mesmo em uso dos antimicrobianos e indicado, pela cirurgia pediátrica, drenagem do abscesso com melhora progressiva do quadro após. DISCUSSÃO: Abscessos pulmonares são cavidades, com acúmulo de tecido pulmonar necrosado e líquido, causados por micróbios. É uma complicação rara da pneumonia em pediatria, afetando principalmente pacientes com comorbidades prévias e raramente crianças híginas, como no caso descrito. Os principais agentes são Anaeróbios, Staphylococcus aureus e bacilos Gram-negativos. No caso, não foi coletado cultura. A clínica, varia de acordo com os antecedentes patológicos, gravidade, extensão da doença e microrganismo. Radiologicamente, apresenta imagem hipotransparente, paredes espessas, com ou sem nível hidroaéreo, geralmente única, de dimensões variáveis, conforme a descrição apresentada no caso. Terapia deve incluir antibiótico parenteral com atividade contra os germes mencionados por no mínimo 3 semanas. Outras opções terapêuticas incluem aspiração, drenagem e cirurgia do abscesso. No caso, foi optado por antibioticoterapia de amplo espectro e devido falha terapêutica, indicado aspiração, com boa evolução. CONCLUSÃO: Abscesso pulmonar primário é uma condição rara. O diagnóstico precoce e tratamento correto é fundamental para evolução favorável do paciente.